



BR do Mar: Baixo volume de cargas leva a teto de crescimento da cabotagem

15 de janeiro de 2020

Dimmi Amora, da Agência iNFRA

As cargas que podem migrar do setor rodoviário para a navegação de cabotagem vão chegar a um teto, talvez rapidamente, mesmo se o governo conseguir aprovar sua proposta para abertura do mercado de cabotagem, a BR do Mar.

É o que previu a chefe de gabinete da SPA (Santos Port Authority), Jacqueline Wendpap, que foi até novembro chefe de gabinete da diretoria da ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários).

Em evento “Cabotagem para Usuários”, realizado pela Usupport-RJ (Associação dos Usuários de Portos do Rio de Janeiro) no final do ano passado, Jacqueline disse que o país sofre por ter pouca carga típica da cabotagem para transportar de forma econômica e que será necessário maior crescimento do país para ampliar mais o setor.

Outro tema tratado em relação à proposta do governo foi apresentado pelo presidente do Tribunal Marítimo, Wilson Lima Filho. Segundo ele, é necessário entender sobre como serão os impactos para os trabalhadores aquaviários nessa proposta, além do estado dos navios que poderão vir.

A ideia do governo é liberar que navios sejam afretados com as regras para tripulação de sua bandeira original, sem que sejam obrigados a contratar trabalhadores marítimos com as regras nacionais, que pelas estimativas são 50% mais caras que o custo dos estrangeiros.

Advogados que atuam na área trabalhista, entretanto, alertaram que, se essa decisão for tomada, não haverá como garantir a segurança jurídica de que valerão as regras estrangeiras.

O advogado Thiago Oliveira, do Barreto Advogados, levou duas posições divergentes do TST (Tribunal Superior do Trabalho) sobre o mesmo tema: se um trabalhador que trabalha sobre regras estrangeiras tem direito a benefícios da lei brasileira.

Leia também: [BR do Mar: críticas antes do envio ao Congresso](#)

“Se eu disser sim ou não [sobre haver segurança jurídica], eu estaria sendo leviano”, brincou o advogado.

Concentração de mercado

Durante as palestras, foram apresentados dados sobre a concentração de mercado na cabotagem do Brasil baseados em apuração do TCU (Tribunal de Contas da União) cujas conclusões foram antecipadas nesta [reportagem especial](#) da **Agência iNFRA**.

Segundo o representante do TCU, o auditor Getúlio Padilha, os dados de concentração são provenientes de investigação feita pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) no setor, o que leva a preços elevados na cabotagem no país. Para ele, o aumento da competição poderia ser um elemento de redução de preços, mas não é possível ter a garantia sobre isso.

Impostos sobre o THC

Um dos temas em debate foi sobre a falta de emissão de notas fiscais para o pagamento da chamada THC (Terminal Handling Charge), que é feito pelos clientes aos armadores, donos de navios.

Segundo André de Seixas, presidente da Usupport-RJ, esse pagamento é enquadrado como um ressarcimento de custos e deveria ser igual ao valor que é pago pelos armadores aos terminais, o que nem sempre ocorre.

A diferença entre o pagamento pode gerar evasão de impostos.

Os advogados Thiago Severine e Caroline Alberland afirmaram que é necessário que os clientes façam os pedidos dos documentos para quem foi contratado para evitar possíveis cobranças futuras do fisco federal e dos municípios.

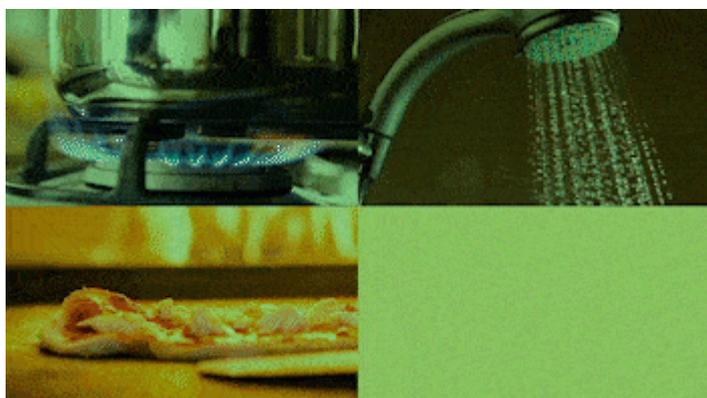
Categoria *iNFRATransporte*

Tags *André de Seixas Barreto Advogados* *BR do Mar* *cabotagem* *Caroline Alberland* *Getúlio Padilha*
Jacqueline Wendpap *Navegação* *Thiago Severine* *Usuport-RJ* *Wilson Lima Filho*



Governo desiste de subsídio na conta de energia para as igrejas evangélicas

ANTT aprova metodologia para cálculo da tabela de frete rodoviário



ÚLTIMAS DA INFRA

[Normas da ANTAQ passarão por AIR antes do início da elaboração, prevê proposta](#)

[Relicitação passa a ser cenário mais provável para Linha de Transmissão Manaus-Boa Vista, apontam técnicos](#)

[TCU diz que abastecimento de RR custa R\\$ 1,5 bi ao ano e dá 180 dias para MME apresentar novo plano](#)

[Estados articulam ajuda federal para tentar salvar de colapso sistema de mobilidade urbana](#)

[iNFRA Debate: A abertura de mercado de transporte interestadual de passageiros – entre o passado e o futuro](#)





MAIS LIDAS DA INFRA

[Resolução da Conaero abre caminho para reabertura das fronteiras aéreas do Brasil...](#)

[iNFRA Debate: Reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão em...](#)

[Estados articulam ajuda federal para tentar salvar de colapso sistema de mobilidade urbana](#)

[iNFRA Debate: Quando a impossibilidade de reequilíbrio não é o fim](#)

[Custo da judicialização no setor aéreo é de R\\$ 1 bi ao ano, apontam diretores da ANAC](#)

[Senadora diz que cansou de esperar projeto do governo para cabotagem](#)

[iNFRA Debate: O legado da maior e mais nova concessão de rodovias paulistas](#)



Google Ads pode ajudar você a alcançar clientes que pesquisam por empresas como sua.